



INCLUSION POLICY

2023



RED HOUSE
INTERNATIONAL
SCHOOL



Índice

[Clique para acessar os conteúdos](#)



1. DECLARAÇÃO DE MISSÃO RED HOUSE
2. DECLARAÇÃO DE MISSÃO DO IB
3. INTRODUÇÃO
 - 3.1. EDUCAÇÃO INCLUSIVA VS EDUCAÇÃO COM NECESSIDADES ESPECIAIS
4. DEPARTAMENTO DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
 - 4.1. ORGANOGRAMA DA ESCOLA
 - 4.1.1. LIDERANÇA – FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES
(EM RELAÇÃO AOS ALUNOS DE D&I)
 - 4.1.2. CORPO DOCENTE – FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES
(EM RELAÇÃO AOS ALUNOS DE D&I)
 - 4.2. ELEGIBILIDADE DOS ALUNOS
 - 4.3. DEPARTAMENTO DE SUPORTE NA RED HOUSE
 - 4.3.1. ELEGIBILIDADE DOS ALUNOS
 - 4.4. PROCEDIMENTOS
5. REVISÃO DESTA POLÍTICA
6. REFERÊNCIAS



1. DECLARAÇÃO DE MISSÃO RED HOUSE

Nossa missão é oferecer uma educação baseada em pesquisas em um ambiente bilíngue e internacional, e formar alunos prontos para agir e transformar o mundo ao seu redor.

2. DECLARAÇÃO DE MISSÃO DO IB

O International Baccalaureate® tem como objetivo formar jovens curiosos, esclarecidos e atenciosos que ajudem a criar um mundo melhor e mais pacífico por meio da compreensão e do respeito intercultural. Para isso, a organização trabalha com escolas, governos e organizações internacionais para desenvolver programas desafiadores de educação internacional e avaliações rigorosas. Os programas de educação internacional incentivam os alunos de todo o mundo a se tornarem eternos aprendizes, com autonomia e empatia, que entendem que outras pessoas, em suas diversidades, também podem estar certas.

3. INTRODUÇÃO

A Política de Inclusão da RED HOUSE visa acolher com dignidade todos os alunos em nossos campus e proporcionar-lhes serviços educacionais de alto nível.

No Brasil, desafios como deficiência, padrões sociais, preconceito racial, desigualdade de gênero, violência, pobreza, falta de acesso à educação estão presentes em todo o país.

A RED HOUSE, além de ser uma escola inclusiva em todos os sentidos, iniciou fortemente sua responsabilidade social com foco na Diversidade e Inclusão de alunos e, com o tempo, expandirá seus projetos para outros incentivos sociais, investindo em projetos relevantes.

A escola oferece apoio familiar para todas as situações desafiadoras da vida escolar, incluindo instrução individualizada para alunos com dificuldades de aprendizagem, dificuldades de aprendizagem e deficiências em geral.

O corpo docente recebe treinamento contínuo para acolher, ensinar e apoiar efetivamente todos os alunos em suas diversas necessidades.

Cuidamos de cada aluno e de suas famílias.

Entendemos que estamos juntos na formação dos alunos e o trabalho em equipe faz parte da nossa prática regular na RED HOUSE.



3.1. EDUCAÇÃO INCLUSIVA VS EDUCAÇÃO COM NECESSIDADES ESPECIAIS

De acordo com a UNESCO, existem diferenças grandes entre Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais. Neste contexto, a RED HOUSE atualizou as suas práticas e segue a sua convicção de que a educação deve ser acessível e incluir todos. Encontre abaixo a definição da UNESCO de ambos:

EDUCAÇÃO INCLUSIVA:

[É] o processo de reforço da capacidade dos sistemas educativos para acolher e chegar a todos os alunos (UNESCO, 2017: 7). Mais especificamente, é “um processo que envolve a transformação de escolas e outros centros de aprendizagem, de modo a atender todas as crianças – incluindo rapazes e moças, estudantes de minorias étnicas, pessoas afetadas pelo HIV e pela AIDS, e pessoas com deficiência e dificuldades de aprendizagem”. (UNESCO, 2008: 5). A educação inclusiva é uma forma eficaz de proporcionar a todas as crianças oportunidades iguais de frequentar a mesma escola, aprender e desenvolver as competências necessárias para ter sucesso durante a sua vida (IIPÉ-UNESCO, 2019). Nos sistemas de educação inclusiva, os métodos de aprendizagem e os materiais educativos que respondem às necessidades de todos os alunos são integrados no sistema, de modo a eliminar as barreiras que potencialmente limitam a participação. A deficiência é apenas uma causa de exclusão, entre outras limitações sociais, físicas e institucionais (IIEP-UNESCO, 2019: 6).

EDUCAÇÃO ESPECIAL:

[É] concebido para facilitar a aprendizagem de indivíduos que, por uma ampla variedade de razões, necessitam de apoio adicional e métodos pedagógicos adaptativos para participar e cumprir os objetivos de aprendizagem num programa educacional” (UIS-UNESCO, s.d.). As razões podem incluir diferentes capacidades físicas, comportamentais, intelectuais, emocionais e sociais. ‘Os programas educacionais em necessidades educativas especiais podem seguir um currículo semelhante ao oferecido no sistema de ensino regular paralelo, mas levam em conta as necessidades específicas dos indivíduos, fornecendo recursos específicos (por exemplo, pessoal especialmente treinado, equipamento ou espaço) e, se apropriado, conteúdo educacional ou objetivos de aprendizagem modificados.’ (UIS-UNESCO, s.d.).



A LEI BRASILEIRA

A lei número 13.146, publicada em 6 de julho de 2015 “Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)” garante que todos os alunos com deficiência mencionados pela definição da UNESCO devem estar dentro de salas de aula regulares dentro de escolas regulares.

De acordo com o artigo 27:

A educação é um direito das pessoas com deficiência, garantindo um sistema educativo inclusivo em todos os níveis e uma aprendizagem ao longo da vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível dos seus talentos e capacidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com as suas características, interesses e aprendizagens. (Brasil, 2015, traduzido por nós).

Nesse sentido, a RED HOUSE está preparada para receber e acolher todos os alunos em nossos campus para acomodar a educação para todos.

Na RED HOUSE, também nos apoiamos e nos inspiramos nas leis e normas norte-americanas, como a IDEA (Individuals with Disabilities Education Act). No Brasil, o campo de estudo da Educação Especial e Inclusiva ainda está em desenvolvimento e não é acessível aos professores em geral. As escolas brasileiras treinam e preparam seus professores de acordo com suas Políticas de Inclusão. Alguns estudos realizados em outros países são relevantes para apoiar práticas baseadas em evidências nesse campo.

IDEA (LEI DE INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA) NA RED HOUSE

A IDEA (*Individuals with Disabilities Education Act*, Lei de Educação de Indivíduos com Deficiências) é uma lei ou estatuto americano que autoriza a concessão de subsídios aos estados dos EUA e auxílios discricionários aos órgãos educacionais estaduais dos EUA, instituições de ensino superior e outras organizações sem fins lucrativos.

A lei:

O Congresso da América do Norte re-autorizou a IDEA em 2004 e, mais recentemente, alterou a IDEA através da Lei Pública 114-95, a Lei de Todos os Estudantes com Sucesso, em dezembro de 2015.

A RED HOUSE utiliza as diretrizes da IDEA para orientar algumas de suas práticas, orientação sobre como construir e Programa de Educação Individualizada.

¹ Texto original: **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**: “Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.”



Declaração de Deficiência IDEA apoiando as práticas da RED HOUSE:

A deficiência é uma parte natural da experiência humana e de forma alguma diminui o direito dos indivíduos de participar ou contribuir para a sociedade. Melhorar os resultados educativos das crianças com deficiência é um elemento essencial da nossa política nacional para garantir a igualdade de oportunidades, a plena participação, a vida independente e a autossuficiência econômica para os indivíduos com deficiência. (sites.ed.gov)

4. DEPARTAMENTO DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A nossa escola define os seus serviços educativos como Educação Acessível e Inclusiva e é dedicado a todos.

A RED HOUSE desenvolveu seus próprios serviços educacionais acessíveis e inclusivos, chamados Departamento de Diversidade e Inclusão (D&I).

O papel do Departamento de D&I é garantir a incorporação adequada da Política de Inclusão na RED HOUSE.

O departamento de D&I deve orientar e apoiar os professores quanto aos alunos de D&I e mediar a comunicação entre pais, equipe terapêutica e professores.

Na RED HOUSE, nossas práticas de apoio à diversidade e inclusão são totalmente sustentadas por práticas baseadas em evidências.

O departamento de D&I no campus sede é composto pelo Chief of Learning Leadership, Head of D&I, e D&I Supervisor.

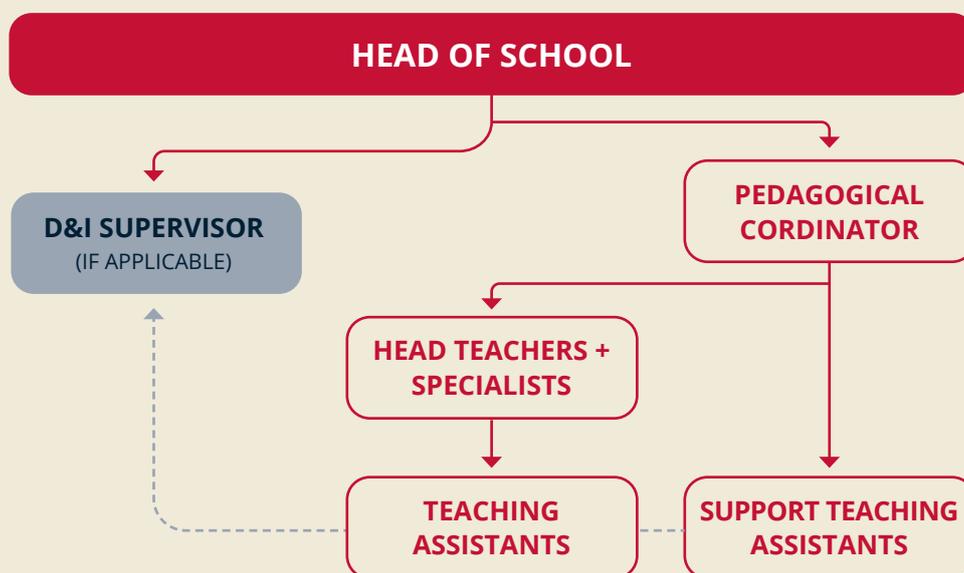
Recomenda-se que os demais campus da RED HOUSE tenham no Departamento de Diversidade & Inclusão 1 (um) Supervisor de D&I, que deverá ser Psicólogo Comportamental ou profissional graduado em Letras com licenciatura, ou Pedagogia com especialização em Inclusão, Educação (ou área relacionada).

A recomendação é que a escola ofereça serviço de Suporte à Diversidade e Inclusão com uma capacidade máxima de 5% a 7% do número total de alunos do campus.

O departamento de Suporte é responsável pelos alunos com dificuldades de aprendizagem, enquanto o Departamento de Diversidade e Inclusão atende alunos com dificuldades específicas de aprendizagem ou condições de neurodesenvolvimento.



4.1. ORGANOGRAMA DA ESCOLA



4.1.1. LIDERANÇA – FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES (EM RELAÇÃO AOS ALUNOS DE D&I)

DIRETOR DA ESCOLA

O papel do Diretor da Escola na RED HOUSE exige uma mentalidade inclusiva para impulsionar mudanças significativas dentro da escola, bem como fornecer apoio a todas as partes interessadas da escola. Esta função promove um ambiente educacional inclusivo, criando uma estrutura que facilita a inclusão perfeita de TODOS os alunos. Somente com esta mentalidade e estrutura fundamentais a missão da escola de oferecer educação inclusiva para todos terá sucesso. Esta posição tem a responsabilidade principal de garantir que os alunos de D&I tenham acesso a um currículo adequado às suas necessidades de aprendizagem e de promover um ambiente escolar inclusivo onde todos os alunos possam prosperar acadêmica e emocionalmente. O envolvimento proativo e o apoio do Diretor da Escola desempenham um papel vital para garantir que os alunos de D&I da RED HOUSE recebam o cuidado, a atenção e as oportunidades necessárias para prosperar acadêmica e pessoalmente em um ambiente educacional inclusivo.

Responsabilidades-chave:

- Garantir que os recursos e o pessoal de apoio sejam efetivamente alocados para atender às necessidades dos alunos de D&I e promover um ambiente de aprendizagem inclusivo.
- Envolver-se com a comunidade escolar, promovendo a conscientização sobre a importância da inclusão e procurando feedback para melhorar continuamente as práticas inclusivas.



- Apoiar todas as partes interessadas e encorajar uma mentalidade inclusiva em todas as interfaces da escola.
- Garantir que a Política de Inclusão estabelecida pela RED HOUSE seja cumprida de forma eficaz e que os professores e funcionários conheçam e sigam as práticas de inclusão.
- Realizar reuniões regulares com o Coordenador Pedagógico ou Supervisor de D&I (se aplicável) para monitorar a inclusão dos alunos de D&I e fornecer orientação e suporte conforme necessário. A colaboração estreita é incentivada para enfrentar quaisquer desafios e garantir a implementação adequada de práticas inclusivas.
- Fazer parte de canais de comunicação abertos com os pais, inclusive dos alunos de D&I (Grupos de Discussão e Equipes), que geram confiança e garantem que eles sejam informados sobre o progresso de seus filhos.
- Intervir em situações desafiadoras envolvendo alunos de D&I para abordar assuntos (com os alunos, seus pais e/ou terapeutas) de forma rápida e eficaz, mantendo um ambiente escolar positivo e inclusivo.
- Se necessário, participar de reuniões de equipe envolvendo pais, equipes terapêuticas e liderança escolar para atender coletivamente às necessidades dos alunos de D&I. Agende reuniões individuais com as famílias sempre que necessário.
- Trabalhar com o Coordenador Pedagógico para garantir que o currículo seja elaborado e entregue de uma maneira que acomode as diversas necessidades de aprendizagem dos alunos de D&I usando o Design Universal para Aprendizagem (UDL).
- Promover uma cultura escolar inclusiva que celebre a diversidade e apoie o bem-estar e a aprendizagem de todos os alunos, incluindo os alunos de D&I.

COORDENADOR PEDAGÓGICO

O Coordenador Pedagógico da RED HOUSE desempenha um papel vital para garantir o sucesso da implementação de práticas pedagógicas baseadas no Design Universal para a Aprendizagem (UDL) e promover um ambiente de aprendizagem inclusivo para os alunos. Nos primeiros meses de uma nova unidade RED HOUSE, ainda não se prevê a existência de um cargo de Supervisor de Diversidade & Inclusão e, nesse cenário, o Coordenador Pedagógico assume as responsabilidades relacionadas com a Diversidade & Inclusão, garantindo que todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades de aprendizagem educacional, recebam o suporte necessário para garantir a continuidade no apoio aos esforços de inclusão da RED HOUSE.

Responsabilidades-chave:

- Organizar cuidadosamente os agrupamentos de turmas, garantindo um mix equilibrado que evite separar os alunos de D&I (ex.: crianças com transtorno do espectro do autismo, TDAH, dislexia, paralisia cerebral) de seus amigos ou possibilitando o ambiente mais confortável para o seu desenvolvimento. Deve-se notar que as interações sociais representam desafios extremos para estes alunos, e a regra geral da Política de Grupo Mista deve ser tratada como uma exceção em tais casos. A decisão sobre o agrupamento de pares deve ser tomada em colaboração com o departamento de D&I.



- Garantir a implementação eficaz da Política de Inclusão estabelecida pela RED HOUSE em todas as séries designadas.
- Observar regularmente a rotina da escola e sugerir melhorias para garantir o acesso à inclusão de todos os alunos, identificando e sanando possíveis falhas.
- Apoiar o Supervisor de D&I em todos os procedimentos relacionados aos alunos de D&I (apresentar perfis de alunos e características dos alunos de D&I para o ano letivo, garantindo que os professores e funcionários relacionados tenham as informações necessárias para apoiar esses alunos de forma eficaz, adaptações de aulas e avaliações, reuniões de equipe, ISPs (Planos de assistência individualizado) e boletins informativos, previsibilidade de eventos e visitas de campo...).
- Designar funcionários específicos (estagiários) para substituir sombras em caso de ausência para apoiar a rotina escolar do aluno. Caso haja um Supervisor de D&I, ele também poderá substituir sombras.
- Garantir uma implementação bem-sucedida dos recursos do UDL (Desenho Universal para Aprendizagem), para promover um ambiente de aprendizagem inclusivo para todos os alunos.
- Liderar reuniões de grupo com o Supervisor de D&I, pais e equipe terapêutica em colaboração com o Professor, Professor Assistente e Suporte do Diretor da Escola quando necessário.
- Garantir uma implementação bem-sucedida dos recursos do UDL, para promover um ambiente de aprendizagem inclusivo para todos os alunos.
- Responsável por orientar os professores com estratégias de ensino baseadas em evidências, a fim de ajudar situações cotidianas que envolvam alunos com comportamentos desafiadores ou baixa atenção (a maioria dos alunos com Déficit de Atenção e Transtorno Hiperativo não precisa de um ISP, espera-se que os professores possam ajudá-los com estratégias de Prática Baseada em Evidências em sala de aula para gerenciar e desenvolver habilidades de enfrentamento. Quando for o caso, o aluno não é elegível para o departamento de D&I e o Coordenador Pedagógico é responsável por orientar os professores. O gráfico ABC é altamente recomendado e o Coordenador Pedagógico também pode contar com a ajuda dos Supervisores de D&I quando as estratégias aplicadas não tiveram resultados positivos).

SUPERVISOR DE D&I

O Supervisor de D&I da RED HOUSE desempenha um papel vital para garantir a implementação eficaz da Política de Inclusão e promover um ambiente de aprendizagem inclusivo para alunos de Diversidade e Inclusão (D&I). Este cargo é responsável por monitorar a rotina escolar, orientar adaptações e planejamento semanal, além de colaborar com professores e funcionários relacionados para promover melhores práticas inclusivas. O Supervisor de D&I lidera reuniões de equipe com os pais e a equipe terapêutica, colabora com a Liderança de Diversidade e Inclusão e garante que toda a documentação dos alunos de D&I seja mantida atualizada.

Responsabilidades-chave:

- Garantir a implementação da Política de Inclusão estabelecida pela RED HOUSE.



- Acompanhar diariamente a rotina escolar, sugerindo melhorias que garantam o acesso à inclusão e corrigindo eventuais falhas.
- Apresentar a política de inclusão, perfil e características dos alunos de Diversidade & Inclusão para o ano letivo, garantindo informação a todos os professores e funcionários relacionados.
- Orientar e aprovar as adaptações e planejamentos semanais, orientando os professores quanto às melhores práticas inclusivas de acordo com cada aluno de Diversidade & Inclusão, garantindo que a Política de Inclusão esteja sendo seguida.
- Responsável por garantir que planejamentos semanais, Plano de Suporte Individual (ISP) e Boletins sejam entregues dentro dos prazos.
- Responsável por coordenar materiais e/ou informações de previsibilidade para incluir alunos, famílias e terapeutas.
- Executar o plano de adaptação do novo aluno de Diversidade e Inclusão.
- Gerenciar a equipe das sombras e seu relacionamento com os professores, fornecendo feedback e orientação aos recém-chegados.
- Substituir de sombras caso faltem, auxiliando o aluno na rotina escolar.
- Ministras aulas de apoio à Diversidade e Inclusão alunos, quando necessário.
- Liderar reuniões de grupo com pais e equipe terapêutica, com apoio da Liderança de Diversidade e Inclusão, Coordenadores e Diretor da Escola, quando necessário.
- Trabalhar colaborativamente com a Liderança em Diversidade e Inclusão, para desenvolver professores, por meio de observações, feedback individual e treinamento coletivo, em relação aos procedimentos de inclusão relacionados aos alunos de Diversidade e Inclusão.
- Manter toda a documentação dos alunos de Diversidade e Inclusão atualizada.
- Preparar materiais (suportes visuais, materiais concretos...) para alunos de D&I.
- Promover o desenvolvimento pessoal, para continuar melhorando o Departamento de Diversidade e Inclusão da RED HOUSE.

4.1.2. CORPO DOCENTE – FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES (EM RELAÇÃO AOS ALUNOS DE D&I)

PROFESSOR / PROFESSOR ESPECIALISTA

O professor ou especialista dos níveis infantil, fundamental e médio tem um papel fundamental para criar um ambiente educacional inclusivo onde todos os alunos, incluindo alunos de D&I, possam prosperar. Esta posição abrange a aprovação e apoio de Professores Assistentes (TAs) em atividades como planejamento adaptado, elaboração de Planos de Suporte Individual (ISPs) e preparação de boletins. Além disso, esta função é responsável por oferecer instruções diretas aos alunos de D&I, monitorando de perto seu desenvolvimento e facilitando.



tando Reuniões de Pais e Professores (PTMs) para fornecer feedback valioso. A liderança do professor está na vanguarda da promoção de uma atmosfera inclusiva dentro da escola.

Responsabilidades-chave:

- Supervisionar os professores assistentes na adaptação das atividades instrucionais para atender às necessidades educacionais distintas dos alunos de D&I.
- Revisar e ajustar periodicamente as adaptações nos planos semanais com os professores assistentes, garantindo o alinhamento com os objetivos propostos e alcançados de cada aluno de D&I – e revisar conforme necessário.
- Ministras aulas e orientar as experiências de aprendizagem de todos os alunos, aderindo ao plano pedagógico da RED HOUSE e levando em consideração os requisitos individuais e exclusivos dos alunos de D&I.
- Promover a diferenciação instrucional (por exemplo: Design Universal para Aprendizagem) e abordagens personalizadas para todos os alunos.
- Fornecer instruções diretas, verificar a compreensão e fornecer explicações adicionais para os alunos de D&I, independentemente de eles terem uma sombra.
- Avaliar a progressão dos alunos de D&I em sua jornada de aprendizagem, coletando evidências e atendendo às necessidades individuais para traçar estratégias de melhorias de desempenho.
- Reportar ocorrências diárias relacionadas aos alunos de D&I, como acidentes, doenças ou faltas, à coordenação/Supervisor de D&I.
- Elaborar boletins e ISPs com Professores Assistentes e Especialistas adaptados aos alunos de D&I e fazer com que os Professores Assistentes os apresentem à coordenação ou Supervisor de D&I quando aplicável, respeitando os prazos estipulados.
- Orientar os alunos de D&I através de práticas baseadas em evidências, gerenciando conflitos de acordo com a filosofia da escola.
- Orientar os Professores Assistentes na montagem de portfólios para estudantes de D&I e supervisionar o processo de arquivamento.
- Fornecer orientação aos Professores Assistentes sobre decoração de sala de aula, preparação de murais, organização de brinquedos que possam beneficiar todo o grupo e alunos de D&I.
- Esteja atento às alergias e necessidades alimentares especiais dos alunos de D&I, criando um ambiente seguro e inclusivo.
- Participar de reuniões de equipe, revezando-se com os auxiliares de ensino.

PROFESSOR ASSISTENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Quando se trata de alunos de Diversidade e Inclusão (D&I), o Professor Assistente desempenha um papel fundamental na promoção de um ambiente educacional inclusivo e de apoio,



onde as diversas necessidades de aprendizagem de todos os alunos, incluindo aqueles com requisitos de D&I, sejam atendidas de forma eficaz. Os Professores Assistentes estão na vanguarda da facilitação de adaptações e melhorias personalizadas que garantem que os alunos de D&I possam acessar o currículo e participar plenamente do processo de aprendizagem. Esta função colabora ativamente com professores especialistas, participa de reuniões cruciais para o desenvolvimento de planos semanais junto à equipe terapêutica e contribui ativamente nas reuniões da equipe, buscando coletivamente o crescimento e o sucesso dos alunos de D&I no contexto social de seus grupos.

Responsabilidades-chave:

- Trabalhar sob a orientação do Professor Especialista para executar as adaptações necessárias nas atividades instrucionais projetadas especificamente para alunos de D&I, promovendo sua plena participação.
- Participar nas reuniões de planejamento semanal com a equipe terapêutica (quando aplicável).
- Participar ativamente nas Reuniões de Equipe com a família e a equipe terapêutica.
- Envolver-se ativamente em oportunidades de desenvolvimento profissional, conferências educacionais e workshops para aprimorar a competência profissional no suporte eficaz aos alunos de D&I.
- Participar de eventos escolares abertos às famílias e comunicar quaisquer providências específicas exigidas para os alunos de D&I ao Professor, aos Coordenadores e ao Supervisor de D&I, quando necessário.
- Responsável pelo plano semanal adaptado, com ajustes e envio para o Grupo de Discussão todas as sextas-feiras.
- Proprietário do ISP, responsável por criar as metas individuais com o auxílio do Professor e do Professor Especialista e entregá-los ao Supervisor de D&I.

PROFESSOR ASSISTENTE MYP/DP

O coordenador do Programa de Ensino Médio (MYP) e do Programa de Diploma (DP) da escola tem a responsabilidade de determinar a estrutura do corpo docente para garantir a entrega e o apoio curricular eficaz. Existem dois formatos disponíveis para organizar os professores assistentes sob sua supervisão:

FORMATO 1: FORMATO DO ESTAGIÁRIO DA DISCIPLINA (TUTORES)

Nesse formato, o coordenador pode optar por alocar um tutor para cada matéria principal em todos os anos.

Os tutores serão responsáveis por supervisionar as adaptações acadêmicas de suas respectivas disciplinas em todos os níveis do MYP/DP (do 6º ao 12º ano). Seu foco principal será trabalhar com professores especialistas para implementar estratégias e conteúdos de ensino personalizados dentro de suas disciplinas designadas, colaborando para garantir o processo de aprendizagem e uma experiência educacional coesa e abrangente para todos os alunos de D&I.



PROFESSOR ASSISTENTE DE SUPORTE

O Professor Assistente de Suporte é uma figura de suporte crucial na promoção de um ambiente de aprendizagem inclusivo para os alunos, especialmente para os alunos de D&I que necessitam de adaptação curricular com metas individuais (ISP). Trabalhando em estreita colaboração com o Supervisor de D&I e os respectivos Coordenadores Pedagógicos, Docentes e Especialistas, esta função envolve o planejamento de aulas de apoio com base nos Planos de Suporte Individuais (ISPs) dos alunos.

Responsabilidades-chave:

- Colaborar para as metas individuais no ISP para alunos de D&I.
- Planejar e/ou ministrar aulas de suporte com base no ISP do aluno de Diversidade e Inclusão (Nível 3).
- Alinhar e seguir as metas com os professores dos alunos e D&I Supervisor.
- Entregar planejamentos e atividades semanais para uso durante as aulas de apoio com os alunos de D&I ao Supervisor de D&I respeitando o prazo.
- Participar de reuniões de equipe contribuindo para o desenvolvimento dos alunos.
- Responsável pela redação de avaliações para relatórios de alunos de D&I e ISPs.
- Ajudar individualmente os alunos de D&I durante as aulas e avaliações (quando aplicável).
- Comunicar-se com os pais e equipe terapêutica dos alunos de D&I pelo APP ou DG, quando orientado.
- Usar estratégias de Prática Baseada em Evidências com alunos de D&I.
- Fazer os materiais apropriados para usar com os alunos de D&I.
- Ajudar o professor, professor assistente e especialista a preparar adaptações para uso em aulas regulares.

4.2. ELEGIBILIDADE DOS ALUNOS

Um aluno é elegível para fazer parte do Departamento de D&I da RED HOUSE assim que for oficialmente diagnosticado e precisar de um Plano de Suporte Individual (ISP). Consequentemente, são proporcionadas ao aluno as condições necessárias ao seu desenvolvimento.

Caso o aluno não tenha nenhum diagnóstico, as observações nas aulas são feitas pelo Coordenador Pedagógico. O Coordenador Pedagógico deverá trabalhar em conjunto com os professores para desenvolver estratégias de ensino. Caso as estratégias não funcionem, o Coordenador Pedagógico reportará ao Supervisor de D&I, que analisará o caso e auxiliará o coordenador a instruir os professores com outras estratégias adequadas baseadas em evidências. Nessas circunstâncias, o aluno é considerado “Bandeira Vermelha”.

Alunos com bandeira vermelha são aqueles que apresentam um ou mais níveis de desafios persistentes ao longo de um período. Os desafios podem ser acadêmicos ou comportamentais.

Este aluno é observado pelo Professor, Professor Assistente e Coordenador Pedagógico, e esses coletam evidências sobre seu comportamento.



4.3. DEPARTAMENTO DE SUPORTE NA RED HOUSE

4.3.1. ELEGIBILIDADE DOS ALUNOS

EDUCAÇÃO INFANTIL

Na educação infantil, os alunos considerados “bandeira vermelha” ou “necessidades especiais” ficam principalmente sob a supervisão do coordenador da educação infantil, caso necessitem de alguma assistência, e podem também recorrer à Reunião Colaborativa de Diversidade e Inclusão ou contatar o departamento de D&I.

Para definir a elegibilidade dos alunos para apoio na educação infantil da RED HOUSE, observamos os marcos de desenvolvimento dos alunos durante o ambiente natural da sala de aula. As observações são registradas em relatórios e a escola recolhe obrigatoriamente provas das suas percepções.

Caso o aluno não atinja os resultados esperados para a faixa etária ou padrões de desenvolvimento etário, recomenda-se que os alunos façam avaliação especializada para deficiências de aprendizagem ou desenvolvimento. Dependendo do caso, a escola também pode aplicar ferramentas de avaliação como:

- M-Chat: escala de triagem que identifica traços de autismo em crianças muito pequenas.
- DENVER II-R: escala para acompanhamento do desenvolvimento.

De acordo com os resultados, o coordenador indica o aluno para uma avaliação especializada. A determinação se o aluno é um aluno com deficiência ou pode precisar de acesso aos serviços de D&I serão realizados por uma equipe de profissionais qualificados em alinhamento com os pais do aluno.

Uma vez que a deficiência é oficialmente estabelecida, os alunos se qualificam para o Departamento de D&I da RED HOUSE e recebem as condições necessárias para seu desenvolvimento.

Os alunos dos anos iniciais não têm aulas de apoio fora da sala de aula. Todo o apoio necessário é fornecido em sala de aula e em ambientes naturais pelo Professor e Assistente.

ENSINO FUNDAMENTAL

Para definir a elegibilidade dos alunos para receber apoio no Ensino Fundamental da RED HOUSE, usamos estudos de Resposta à Intervenção.

Definição de Resposta à Intervenção:

“Na educação, a resposta à intervenção (comumente abreviada como RTI ou Rtl) é uma abordagem de intervenção acadêmica usada nos Estados Unidos para fornecer assistência precoce, sistemática e adequadamente intensiva às crianças que estão em risco ou que já apresentam baixo desempenho em comparação com os padrões apropriados da série ou da idade. O RTI busca promover o sucesso acadêmico por meio de triagem universal, intervenção precoce, monitoramento frequente do progresso e instrução ou intervenções cada vez mais intensivas baseadas em pesquisas para crianças que continuam a ter dificuldades. O RTI é uma abordagem em vários níveis para ajudar os alunos, que é ajustada e modificada conforme necessário se eles estiverem apresentando dificuldades.” (Wikipedia)



“O RTI (Response to Intervention, Resposta à Intervenção) é uma abordagem de vários níveis para a identificação precoce e o apoio de alunos com necessidades de aprendizado e comportamento. O processo de RTI começa com instrução de alta qualidade e triagem universal de todas as crianças na sala de aula de educação geral. Os alunos com dificuldades recebem intervenções em níveis crescentes de intensidade para acelerar seu ritmo de aprendizado. Esses serviços podem ser prestados por uma variedade de funcionários, inclusive professores de educação geral, educadores especiais e especialistas. O progresso é monitorado de perto para avaliar a taxa de aprendizado e o nível de desempenho de cada aluno. As decisões educacionais sobre a intensidade e a duração das intervenções são baseadas na resposta individual do aluno à instrução. O RTI foi projetado para ser usado na tomada de decisões tanto na educação geral quanto na educação especial, criando um sistema bem integrado de instrução e intervenção orientado por dados de resultados da criança.” (Rede de Ação RTI)

COMO FUNCIONA A RTI NA RED HOUSE NOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL:

Os professores e coordenadores da escola avaliam os alunos para determinar se o aluno está qualificado para receber intervenção individualizada do Departamento de Suporte ou do Departamento de D&I.

FASE DE AVALIAÇÃO:

Todos os alunos passam por uma avaliação de linha de base no início do ano para as matérias principais como idioma (ELA e português) e matemática. Os alunos que apresentam resultados abaixo do esperado para a faixa etária ou nível são considerados qualificados para o **Nível 1 de Suporte**.

Como a RED HOUSE é uma escola internacional e usa o inglês como primeira língua, os alunos novos na RED HOUSE do Fundamental são avaliados pelo coordenador para serem elegíveis para apoio em grupo nos primeiros 6 meses, por professores de suporte. A RED HOUSE também disponibiliza acesso à plataforma FlexGe, na qual os alunos podem estudar e praticar inglês em casa.

NÍVEL 1 DE SUPORTE:

Neste nível, o **professor** será responsável pelo suporte em sala de aula, durante um trimestre. Ao final deste período os alunos são reavaliados.

Se mesmo com as estratégias fornecidas pelos professores, o aluno for classificado no primeiro boletim como NI (Precisa Melhorar) ou N/A (Não Aplicável), então o aluno poderá ser elegível para o **Nível de suporte de nível 2** para se atualizar nas disciplinas básicas: Línguas (ELA e Português) e Matemática.

NÍVEL DE SUPORTE DE NÍVEL 2:

Nesse nível, são oferecidas aos alunos **aulas individuais ou em grupo com o Professor Assistente de Suporte** (definido pelo coordenador da escola), **uma a duas vezes por semana, durante três meses**. Ao final desse período, os alunos são reavaliados.

Quando a escola identificar que são necessárias aulas de apoio para determinado aluno, os pais deverão ser avisados sobre a frequência das aulas e disciplinas.

A escola também pode identificar a necessidade de aulas particulares fora da escola.

Uma vez que o aluno tenha respondido à intervenção e melhorado, sendo classificado no



relatório do segundo trimestre como ID (Em Desenvolvimento), G (Bom) ou EE (Superou Expectativas) na disciplina que foi trabalhada nas aulas de apoio, o aluno é liberado do suporte.

Caso o aluno ainda não alcance os resultados esperados e a escola suspeite de alguma dificuldade de aprendizagem, o coordenador pedagógico recomendará o caso para uma avaliação de dificuldades de aprendizagem ou de desenvolvimento. A determinação de se o aluno é portador de deficiência ou se precisa de serviços de D&I deve ser feita por um médico especializado, em consonância com os pais do aluno.

AVALIAÇÃO DE MÉDICOS E ESPECIALISTAS:

O coordenador pedagógico deve chamar os pais para explicar os motivos pelos quais a escola suspeita de algum distúrbio de aprendizagem e pedir à família que leve o aluno para fazer a avaliação necessária.

Uma vez confirmado o diagnóstico, o aluno passará para o **Nível 3 de Suporte**, qualificando-se para receber serviços de D&I.

A escola deverá procurar obter o consentimento informado dos pais dessa criança antes de prestar serviços de D&I ao aluno.

Se a nota do aluno não melhorar e ele não for oficialmente diagnosticado ou se os pais forem contra a avaliação por médicos especializados, a escola deverá fornecer evidências do desempenho do aluno (relatórios do professor de suporte) e recomendar formalmente aos pais que ofereçam aulas particulares externas aos alunos, e a escola manterá **uma** ou **duas** aulas de apoio por semana durante o terceiro trimestre.

Ao final do terceiro trimestre, caso o aluno não tenha obtido aprovação, seu caso será discutido em reunião com professores e coordenação para avaliação da reprovação (esta reunião é chamada de “conselho de classe” em português).

LIBERAÇÃO DAS AULAS DE APOIO E/OU SOLICITAÇÃO DE AULAS PARTICULARES:

O coordenador pedagógico orientará o professor assistente de suporte a coletar evidências para apresentar aos pais e liberar o aluno do apoio e/ou sugerir aulas particulares fora da escola.

NÍVEL DE SUPORTE DE NÍVEL 3 (SERVIÇOS DE D&I):

Nesse nível, é oferecido aos alunos de D&I um **trabalho individual** sobre as habilidades e o potencial dos alunos com um **professor assistente de suporte ou supervisor de D&I, duas ou três vezes por semana**, quando e se necessário, também serão feitas adaptações das lições de casa em sala de aula. O professor, o professor assistente e os professores especialistas, juntamente com o coordenador pedagógico, são responsáveis pelas adaptações dos alunos, e o supervisor de D&I é responsável por colaborar e supervisionar o planejamento dos professores.

O apoio será constante e oferecido em todos os anos letivos. Os alunos são reavaliados trimestralmente e têm direito legal a um Plano de Suporte Individual (PSI), elaborado pela escola de acordo e em colaboração com a equipe terapêutica e familiares dos alunos.

Uma vez que a deficiência é **diagnosticada oficialmente e o aluno precisa de um Plano de Suporte Individual (ISP)**, este aluno é elegível para os Serviços de D&I na RED HOUSE e dispõe das condições necessárias ao seu desenvolvimento.

Alunos novos na RED HOUSE que já tiverem um **diagnóstico** de deficiência de desenvolvimento receberão o **Nível 3 de Suporte** sem passar por nenhuma avaliação prévia.



Quando a escola identificar que são necessárias aulas de apoio para um determinado aluno, os pais deverão ser informados disso através da assinatura do Formulário de Suporte aos Pais sobre a frequência das aulas e disciplinas.

Dependendo do caso de distúrbios do neurodesenvolvimento, a RED HOUSE poderá recomendar aulas particulares fora da escola, que serão de responsabilidade dos pais.

Alunos com diagnóstico de Dislexia, TDAH, Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC) e Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL) necessitam de estratégias de ensino e diferenciação nas aulas, em que os professores são responsáveis por desenvolver diferentes níveis de aulas, para diferentes etapas acadêmicas do grupo, usando o UDL, diferentes níveis de atividades e as 28 Práticas Baseadas em Evidências do NCAEP (*National Clearinghouse for Autism Evidence & Practice, 2020*). Neste caso, o Coordenador Pedagógico deverá orientar os professores, supervisionando o planejamento semanal, e fazer sugestões quando necessário. Caso o atendimento do Coordenador Pedagógico não funcione, o Departamento de D&I pode ser contatado para discutir novas estratégias, para que o Coordenador Pedagógico possa dar novas orientações aos professores.

LIBERAÇÃO DAS AULAS DE APOIO E/OU SOLICITAÇÃO DE AULAS PARTICULARES

O coordenador pedagógico orientará o professor assistente de suporte sobre as evidências a serem apresentadas aos pais e liberará o aluno do apoio e/ou sugerirá aulas particulares fora da escola.

Os alunos de **Nível 3** que fizeram parte do apoio serão liberados para férias e as aulas serão retomadas na primeira semana de aulas de fevereiro.

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO

AULAS DE APOIO NA RED HOUSE NOS ANOS FUNDAMENTAL E MÉDIO:

Os professores e coordenadores especialistas da escola avaliam os alunos para determinar se o aluno está qualificado para receber apoio.

FASE DE AVALIAÇÃO:

Como a RED HOUSE é uma escola internacional e usa o inglês como seu primeiro idioma, os alunos que ingressam na RED HOUSE no Ensino Fundamental Anos Finais são automaticamente elegíveis para o suporte de idiomas (ESL), sob as mesmas condições do Ensino Fundamental Anos Iniciais - 6 meses de suporte ESL e 1 ano de plataforma FlexGe em casa.

Quando necessário, diferenciações (aulas universalmente desenhadas para o grupo – fichas de trabalho, projetos, trabalhos de casa e avaliações) serão fornecidas por Professores Especialistas, para tornar a aprendizagem acessível a todos os alunos, incluindo os alunos de D&I.

NÍVEL 1 DE SUPORTE:

No Ensino Fundamental Anos Finais ou Médio, os alunos terão acesso ao Professor da Disciplina uma vez por semana, para estudar e tirar dúvidas, esclarecer dúvidas e conceitos trabalhados em aula, em grupo. O suporte deve ser oferecido após o período de aula.

Os pais e alunos, juntamente com a coordenação da escola, deverão determinar se o aluno permanecerá para apoio junto ao Professor da Disciplina e definir datas e horários.



Caso a lacuna de conteúdo do aluno de D&I seja de anos anteriores (ou muito distante do que o grupo está trabalhando), ele poderá se qualificar para o **Nível 2 de Suporte**.

NÍVEL 2 DE SUPORTE:

Neste nível, os alunos são solicitados a trabalhar individualmente com um professor particular especializado. A escola recomenda que os pais reavaliem a cada três meses e os professores deem feedback à família se o aluno respondeu à intervenção ou não.

Na escola, os alunos continuarão tendo acesso ao Professor da Disciplina uma vez por semana, para estudar e tirar dúvidas, esclarecer dúvidas e conceitos trabalhados em aula, em grupo. O suporte deve ser oferecido após o período de aula.

Caso os alunos não respondam à intervenção (aulas particulares + apoio pós-aula) e a escola suspeite de alguma dificuldade de aprendizagem, o coordenador pedagógico recomendará o caso para uma avaliação de dificuldades de aprendizagem ou de desenvolvimento. A determinação se o aluno é um aluno com deficiência ou pode precisar de atendimento D&I será feito por uma equipe de profissionais qualificados em alinhamento com os pais do aluno.

A escola deve procurar obter o consentimento informado dos pais desse aluno antes de fornecer atendimento de D&I para o aluno.

Caso os pais sejam contra a avaliação por médicos especializados, a escola deverá recomendar que os alunos mantenham aulas particulares e individualizadas, e os alunos continuarão tendo acesso ao Apoio Pós-Aula na escola no terceiro trimestre.

Ao final do terceiro trimestre, caso o aluno não tenha obtido aprovação, seu caso será discutido em reunião com professores e coordenação para avaliação da reprovação (esta reunião é chamada de “conselho de classe” em português).

NÍVEL 3 DE SUPORTE (SERVIÇOS DE D&I):

Quando a diferenciação não for suficiente para um aluno que tenha acesso aos Serviços de D&I, as aulas do aluno serão planejadas com base nas metas individuais do aluno, conforme o ISP.

Mesmo nos casos em que os alunos apresentem diferentes níveis de desafios, a RED HOUSE sempre se esforçará para permitir que os alunos sejam incluídos socialmente em seus grupos principais.

4.4. PROCEDIMENTOS

• AVALIAÇÃO:

A RED HOUSE oferece avaliações baseadas em conceitos com foco em habilidades e conteúdo. Eles são avaliados de várias maneiras, como tarefas, redação, apresentações, projetos. A adaptação é feita de acordo com as necessidades dos alunos.

• BOLETIM:

Um aluno de D&I que tenha diagnóstico e tenha direito a um ISP também terá direito a um boletim adaptado, onde o aluno será avaliado com o currículo do nível do ano, com critérios adaptados.

• PLANO DE SUPORTE INDIVIDUAL (ISP):

De acordo com a legislação brasileira, os alunos que recebem currículo adaptado têm o direito de serem promovidos da mesma forma que os alunos que seguem o currículo regular.



Caso a RED HOUSE identifique que o aluno apresenta desafio para acompanhar o mesmo conteúdo do nível do grupo, possui diagnóstico médico de transtorno do neurodesenvolvimento, ou qualquer dificuldade de aprendizagem, esse aluno tem direito a um Plano de Suporte Individual (ISP). O objetivo do ISP é possibilitar que os alunos tenham acesso à educação a partir de metas individuais, previamente construídas de acordo com o potencial do aluno.

O RED HOUSE ISP é dividido em metas de longo prazo, metas de curto prazo e estratégias de ensino apropriadas. Este documento deverá estar pronto até o início do trimestre para orientar e planejar as atividades dos alunos nesse período.

O ISP deverá ser desenvolvido pelos docentes (Professor, Professor Auxiliar e Especialistas) e revisado pelo D&I Departamento, antes de compartilhar com a família e/ou equipe terapêutica.

Ao final do trimestre, os professores avaliarão o aluno com base nas metas individuais, avaliando o aluno e redigindo um parágrafo com evidências que comprovem seu desempenho em cada disciplina.

Para o trimestre seguinte, os professores deverão revisar o documento para verificar se o aluno necessitará de novas metas e garantir que as metas já alcançadas sejam mantidas para a devida manutenção.

O acesso às avaliações e diagnósticos dos profissionais permitirá aos professores construir as melhores metas para desenvolver e adequar melhor os potenciais e níveis de aprendizagem dos alunos de D&I.

• **AVALIAÇÃO E NOTAS:**

De acordo com as metas de longo e curto prazo alcançadas e especificadas nas metas dos alunos, os professores responsáveis elaboram um relatório de avaliação detalhando o desenvolvimento do aluno, bem como a nota atribuída para a disciplina ou área de desenvolvimento avaliada.

• **ACESSO INCLUSIVO MYP / DP PARA AS AVALIAÇÕES OFICIAIS DO IB:**

Conforme afirmado anteriormente, de acordo com a legislação local brasileira, todos os alunos com deficiência têm direito a seguir o ano de acordo com sua idade biológica, independentemente de sua deficiência e desempenho acadêmico. Os alunos com um alto nível de apoio e adaptação curricular podem não conseguir participar do IB MYP e do Programa de Diploma. De acordo com a Política de Acesso e Inclusão do IB, publicada em setembro de 2022:

1.1. O International Baccalaureate (IB) acredita numa abordagem inclusiva à educação que é concebida para remover ou reduzir barreiras para que cada aluno possa participar plenamente e desenvolver-se através dos programas IB. (IB, 1)



E:

1.4. Nas avaliações do IB, todos os alunos devem poder demonstrar a sua capacidade em condições de avaliação que sejam tão justas quanto possível. (IB, 1)

A política também menciona que:

1.5. Barreiras são todos os obstáculos que podem impedir ou prejudicar um aluno de participar ou se envolver efetivamente em seu aprendizado, ensino e avaliação, como idioma adicional (a primeira ou melhor língua não é a língua de instrução), variações culturais, audição, excepcionalidades intelectuais, movimento e coordenação, medicina, saúde mental, numeramento, processamento, leitura, visão, socioemocional, fala e linguagem, escrita. (IB, 1)

TABELA 1

Barreiras primárias e secundárias e suas subáreas associadas

BARREIRA PRIMÁRIA OU SECUNDÁRIA	SUBÁREA
Idioma adicional (o primeiro ou melhor idioma não é o idioma de instrução)	Inglês/Francês/Alemão/Japonês/Coreano/Espanhol (os idiomas de resposta do IB) como idioma adicional (o primeiro ou melhor idioma não é o idioma de instrução)
Variações culturais	Contextos ambientais novos ou desconhecidos Sócio-comunicação
Audição	Perda auditiva leve ou moderada Perda auditiva grave ou profunda
Excepcionalidades intelectuais	Atrasos cognitivos Dotado e talentoso
Movimento e coordenação	Motor fino Neurológica (paralisia cerebral) Oral/verbal Físico/espacial
Médico	Asma Câncer Doença de Crohn/síndrome do intestino irritável (SII) Diabetes Epilepsia Distrofia muscular Reumatismo



BARREIRA PRIMÁRIA OU SECUNDÁRIA	SUBÁREA
Saúde mental	Ansiedade
	Depressão
	Desordem alimentar
	Transtorno obsessivo-compulsivo
	Estresse pós-traumático
Numerância	Ansiedade matemática
	Operações numéricas/fluência matemática
Em processamento	Atenção e processamento executivo
	Processamento auditivo
	Processando informação
	Processamento de linguagem
	Recuperação de longo prazo
	Sensibilidade escotópica (síndrome de Irlen)
	Memória de curto prazo
	Viso-motor
	Visual-espacial
Memória de trabalho	
Leitura	Compreensão de leitura
	Fluência de leitura
Vendo	Cegueira (total)
	Daltonismo
	Visão baixa ou parcial
	Nistagmo
Socioemocional	Distúrbios emocionais (depressivos, estresse, etc.)
	Identidade de gênero relacionada
	Neurodesenvolvimento (autismo, Asperger, etc.)
	Relacionado à sexualidade
	Retirada/isolamento
Fala e linguagem	Linguagem expressiva
	Linguagem receptiva
	Gagueja/gagueja
Escrita	Velocidade de escrita/digitação
	Ortografia
	Expressão/fluência escrita

Fonte: International Baccalaureate. (2022). Política de acesso e inclusão. Organização International Baccalaureate, setembro de 2022, página 27.



De acordo com os procedimentos de Avaliação do Programa de Diploma 2023, os pedidos de acesso às avaliações oficiais do IB serão feitos pela RED HOUSE, devendo ser apresentados de acordo com os prazos oficiais: 15 de novembro ou 15 de maio. (IB, 2)

De acordo com a Política de Acesso e Inclusão do IB, publicada em setembro de 2022:

3.5. São necessárias duas formas de documentação de apoio ao enviar uma solicitação de acordos de acesso para autorização de IB:

- Um relatório oficial (incluindo um relatório psicológico/médico obtido no prazo de três anos e provas do teste de línguas para alunos adicionais de línguas)
 - Evidências educacionais da escola. (IB, 16)
-

Os relatórios psicológicos/médicos devem:

- Estar legível, em documento timbrado, assinado e datado.
- Ser acompanhado de uma tradução para inglês, francês ou espanhol, caso não esteja redigido em uma dessas línguas de trabalho do IB.
- Indicar o título, o nome e as credenciais profissionais da pessoa que realizou o teste ou que está redigindo o relatório.
- Declarar o desempenho do aluno em testes psicológicos padronizados (quando disponíveis e publicados, devem ser utilizadas edições recentes de testes padronizados).
- Relatar os resultados como pontuações padrão, que têm média de 100 e desvio padrão de 15, e não percentis ou equivalentes de idade/série.

A evidência educacional pode ser uma carta/relatório de observação do coordenador e/ou do professor da disciplina do aluno descrevendo quaisquer dificuldades que possam ser aparentes na sala de aula, além de um resumo sobre as providências fornecidas a outro aluno para acessar o aprendizado e a avaliação. A evidência educacional também pode ser fornecida por meio de um plano educacional individualizado e detalhado para o aluno, ou uma amostra de trabalho realizado em condições cronometradas sem os acordos de acesso que estão sendo solicitados (por exemplo, sem o uso de processador de tempo/texto adicional com corretor ortográfico).



LISTA DE ACORDOS DE ACESSO INCLUSIVOS

Flexibilidade na duração

Organização	Quando será aplicado?	Programas aplicáveis para avaliações IB	É necessária autorização para avaliações de IB?	Critérios de elegibilidade
Tempo adicional (10%)	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Sim Não disponível para exames de compreensão auditiva	<ul style="list-style-type: none"> • Uma pontuação padrão de 90 a 100 em uma ou mais medidas de processamento cognitivo que afetam a velocidade de trabalho (por exemplo, memória de trabalho, velocidade de processamento, recuperação de longo/curto prazo, coordenação visual-motora, etc.) • Uma pontuação padrão de 90–100 em uma avaliação de leitura (fluência de leitura e/ou compreensão de leitura) • Uma pontuação padrão de 90–100 em uma avaliação de escrita (fluência de escrita e/ou expressão escrita) • Um desafio físico, sensorial, psicológico/médico devido ao qual é necessário tempo adicional
Tempo adicional (25%)	Aprender e ensinar	MYP DP CP	<p>Sim</p> <p>Aplicável apenas para exames escritos</p> <p>Disponível para exames de compreensão auditiva para produção de respostas escritas, mas somente se não houver solicitação de tempo adicional para audição</p> <p>Não disponível para estudos de idiomas e literatura e exames de aquisição de idiomas para alunos de idiomas adicionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uma pontuação padrão de 90 ou menos em uma ou mais medidas de processamento cognitivo que afetam a velocidade de trabalho (por exemplo, memória de trabalho, velocidade de processamento, recuperação de longo/curto prazo, coordenação visual-motora, etc.) • Uma pontuação padrão de 90 ou menos em uma avaliação de leitura (fluência de leitura e/ou compreensão de leitura) e não há solicitação de tempo adicional para audição • Uma pontuação padrão de 90 ou menos em uma avaliação de escrita (fluência de escrita e/ou expressão escrita) e não há solicitação de tempo adicional para compreensão auditiva • Um desafio físico, sensorial, psicológico/médico devido ao qual tempo adicional é necessário e não há solicitação de tempo adicional para ouvir • Uma pontuação padrão composta de teste de idioma em leitura e escrita que está abaixo do nível de competência • Uma pontuação padrão composta de teste de idioma em leitura e escrita, audição e fala que está abaixo do nível de competência



Organização	Quando será aplicado?	Programas aplicáveis para avaliações IB	É necessária autorização para avaliações de IB?	Critérios de elegibilidade
Tempo adicional (50%)	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Sim Aplicável apenas para exames escritos Não aplicável para alunos de idiomas adicionais Disponível para exames de compreensão auditiva para produção de respostas escritas	<ul style="list-style-type: none"> • Uma pontuação padrão de 75 ou menos em uma ou mais medidas de processamento cognitivo que afetam a velocidade de trabalho (por exemplo, memória de trabalho, velocidade de processamento, recuperação de longo/curto prazo, coordenação visual-motora, etc.) • Uma pontuação padrão de 75 ou menos em uma avaliação de leitura (fluência de leitura e/ou compreensão de leitura) • Uma pontuação padrão de 75 ou menos em uma avaliação de escrita (fluência de escrita e/ou expressão escrita) • Pontuações padrão abaixo de 90 em pelo menos três medidas (onde pelo menos uma inclui uma pontuação em uma avaliação de leitura ou escrita) que afetam a velocidade de trabalho e não há solicitação de um transcritor ou leitor/leitor de tela • Um desafio físico, sensorial, psicológico/médico devido ao qual é necessário tempo adicional
Tempo adicional para provas orais (25%)	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Sim Disponível para exames orais, inclusive nas disciplinas principais É aplicável tanto à reparação quanto à entrega da prova oral, mas o tempo adicional precisa ser dividido entre os dois	<ul style="list-style-type: none"> • Uma pontuação padrão de 90 ou menos em medidas de velocidade de processamento que afetam a fala expressiva e/ou receptiva, a memória de longo/curto prazo ou o processamento auditivo • Uma pontuação padrão em um teste de linguagem em fala e/ou compreensão auditiva que está abaixo de competente • Desafios de fala e comunicação (por exemplo, gagueira) ou desafios psicológicos (por exemplo, fobia social, ansiedade, etc.)



Organização	Quando será aplicado?	Programas aplicáveis para avaliações IB	É necessária autorização para avaliações de IB?	Critérios de elegibilidade
Tempo adicional para matemática - aplicável à matemática e disciplinas que exigem cálculos matemáticos (25%)	Aprender e ensinar Avaliações de IB	DP CP	Sim Aplicável apenas a alunos com desafios em operações matemáticas Não aplicável a alunos que necessitam de tempo adicional para todas as disciplinas	<ul style="list-style-type: none"> • Uma pontuação padrão de 90 ou menos em um teste de fluência matemática
Tempo adicional para ouvir na compreensão auditiva (25%)	Aprendizagem e Ensino Avaliações de IB	MYP DP CP	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Uma condição auditiva leve ou moderada ou distúrbio de processamento auditivo devido ao qual o aluno precisaria de tempo adicional para ouvir e não há outra solicitação de tempo adicional
Pausas para descanso	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Não	<ul style="list-style-type: none"> • Um desafio físico, sensorial, psicológico/ médico ou qualquer outra dificuldade devido à qual sejam necessárias pausas para descanso
Adiamento	Avaliações de IB	MYP DP CP	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Um desafio físico, sensorial, psicológico/ médico ou qualquer outra dificuldade que exija que o aluno adie o exame para a sessão seguinte ou futura
Prorrogações dos prazos de submissão do IB	Avaliações de IB	MYP DP CP	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Um desafio físico, sensorial, psicológico/ médico ou qualquer outra dificuldade que exija este acordo de acesso
Provas adicionais de Recuperação adicionais (excepcional - fornecido caso a caso)	Avaliações de IB	MYP DP CP	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Um grave desafio físico, sensorial, psicológico/ médico ou qualquer outra dificuldade que exija este acordo de acesso • As disposições de acesso foram implementadas para as três primeiras sessões de exame
Extensões nos prazos de trabalhos de casa e tarefas	Aprender e ensinar	Não aplicável para avaliações IB		

Fonte: Bacharelado Internacional. (2022). *Política de acesso e inclusão*. Organização Internacional de Bacharelado, setembro de 2022, página 27.



Flexibilidade na apresentação de materiais e recursos/recepção de conteúdo

Organização	Quando será aplicado?	Programas aplicáveis para avaliações IB	É necessária autorização para avaliações de IB?	Critérios de elegibilidade
Exames em papel modificados (veja a lista completa de modificações)	Aprender e ensinar Avaliações de IB	DP CP	Sim	<ul style="list-style-type: none"> Um desafio físico, sensorial, psicológico/médico ou qualquer outra dificuldade devido à qual o arranjo de acesso é necessário e é a forma habitual de trabalhar
Exames na tela modificados (veja a lista completa de modificações)	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP	Sim	
Auxiliares e dispositivos de visão	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Não	
Dispositivos e aparelhos auditivos	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Não	
Dispositivos de memória, organizadores, lista escrita de instruções e outros recursos visuais	Aprender e ensinar	MYP DP CP	Não	
Intérprete de língua de sinais	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Não	
Texto do conteúdo de áudio	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Sim	
Descrições de imagens ou outras adaptações de perguntas (para deficiência visual total ou grave)	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Sim	
Adaptação às questões devido ao daltonismo	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Sim	
Pessoa designada para nomeação de cores (para daltonismo)	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Sim	



Organização	Quando será aplicado?	Programas aplicáveis para avaliações IB	É necessária autorização para avaliações de IB?	Critérios de elegibilidade
Leitor	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Sim Disponível para compreensão auditiva exames	<ul style="list-style-type: none"> • Uma pontuação padrão em um teste psicológico de 90 ou menos em velocidade/precisão/compreensão de leitura • Uma pontuação padrão em um teste de linguagem em leitura que está abaixo de competente • Uma condição médica, física ou sensorial devido à qual um aluno não consegue ler/tem dificuldade em ler
Software de leitura	Aprender e ensinar Avaliações de IB	DP CP	Sim	
Caneta de leitura	Aprender e ensinar Avaliações de IB	DP CP	Sim	
Leitor de roteiro (para leitura labial) Para exame de compreensão auditiva no DPCP	Aprender e ensinar Avaliações de IB	DP CP	Sim	
Gravações de áudio de textos e aulas	Aprender e ensinar	Não aplicável para avaliações IB		

Fonte: Bacharelado Internacional. (2022). *Política de acesso e inclusão*. Organização Internacional de Bacharelado, setembro de 2022, página 34.

Observação: Durante os exames IB, é uma violação dos regulamentos se os alunos forem encontrados na posse de qualquer dispositivo **que não foi implementado pela escola ou autorizado pelo IB**. Isto se aplica mesmo que o dispositivo tenha como objetivo servir de auxílio ao aluno.

*Os alunos com baixa visão significativa ou deficiência visual total podem solicitar uma linguagem personalizada. Este pedido deve ser apresentado **18 meses** antes da sessão de exame pretendida.



Flexibilidade na resposta

Organização	Quando será aplicado?	Programas aplicáveis para avaliações IB	É necessária autorização para avaliações de IB?	Critérios de elegibilidade
Processador de palavras	Aprender e ensinar Avaliações de IB	DP CP	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Uma condição física, psicológica/médica ou sensorial devido à qual um aluno requer este acordo de acesso • Uma pontuação padrão em um teste de idioma por escrito que está abaixo do nível de competência
Transcritor	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP (para a avaliação eletrônica o transcritor digitará para o aluno) PD CP	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Uma pontuação padrão em um teste gratuito de velocidade de escrita abaixo da média para a idade do aluno • Uma pontuação padrão de 90 ou menos em expressão escrita/ ortografia/processamento de informações/memória de trabalho • Caligrafia que é praticamente ilegível para alguém que não está familiarizado com ela • Uma condição médica, física ou sensorial
Reconhecimento de fala	Aprender e ensinar Avaliações de IB	DP CP	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Uma pontuação padrão em um teste gratuito de velocidade de escrita abaixo da média para a idade do aluno • Uma pontuação padrão de 90 ou menos em expressão escrita/ ortografia/processamento de informações/memória de trabalho • Caligrafia que é praticamente ilegível para alguém que não está familiarizado com ela • Uma condição médica, física ou sensorial
Organizador gráfico	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Uma pontuação padrão de 90 ou menos em expressão escrita/ processamento de informações/memória de trabalho • Uma condição médica, física ou sensorial
Calculadora de quatro funções	Aprender e ensinar Avaliações de IB	DP CP	Sim	<ul style="list-style-type: none"> • Uma pontuação padrão de 90 ou menos em fluência matemática



Organização	Quando será aplicado?	Programas aplicáveis para avaliações IB	É necessária autorização para avaliações de IB?	Critérios de elegibilidade
Texto para fala	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Sim	• Um desafio com a fala que exige que o aluno utilize esta tecnologia assistiva para a componente oral do curso
Transcrições	Aprender e ensinar Avaliações de IB	DP CP	Sim	• Uma condição médica, física ou sensorial que causa dificuldades no acesso às folhas de respostas do scantron (repostas com múltipla escolha, em que se pinta círculos)
Calculadora falante	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Sim	• Uma condição médica, física ou sensorial que causa dificuldades no acesso a calculadoras padrão
Gravação de áudio das respostas	Aprender e ensinar	Não aplicável para avaliações IB		

Fonte: Bacharelado Internacional. (2022). *Política de acesso e inclusão*. Organização Internacional de Bacharelado, setembro de 2022, página 39.



Uso de assistência humana

Organização	Quando será aplicado?	Programas aplicáveis para avaliações IB	É necessária autorização para avaliações de IB?	Critérios de elegibilidade
Assistente de cuidados	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Não	• Um desafio sensorial ou médico ou qualquer outra dificuldade que exija um assistente de cuidados
Assistente prático	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Não	• Um desafio físico, sensorial, psicológico/ médico ou qualquer outra dificuldade que requeira um assistente prático
Assistente de ortografia	Avaliações de IB	MYP	Sim	• Dificuldade de ortografia devido a dificuldades de aprendizagem, psicológicas ou outras
Prompter	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Não	• Um desafio físico, sensorial, psicológico/ médico ou qualquer outra dificuldade que exija um prompter
Comunicador (para esclarecer instruções ou direções)	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Não	• Um desafio sensorial ou médico ou qualquer outra dificuldade que exija um comunicador
Pessoa designada para nomeação de cores	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Não	• Daltonismo
Pessoa designada lendo em voz alta ou modificações na linguagem oral	Aprender e ensinar	Não aplicável para avaliações IB		
Intérprete de língua de sinais	Aprender e ensinar	Não aplicável para avaliações IB		
Leitor	Consulte a seção "Flexibilidade na apresentação de materiais e recursos/recepção de conteúdo"			
Leitor de roteiro (para leitura labial)				
Transcritor				

Fonte: Bacharelado Internacional. (2022). *Política de acesso e inclusão*. Organização Internacional de Bacharelado, setembro de 2022, página 43.



Flexibilidade em equipamentos, ambiente ou localização

Organização	Quando será aplicado?	Programas aplicáveis para avaliações IB	É necessária autorização para avaliações de IB?	Critérios de elegibilidade
Sala separada (dentro da escola) para testes de classe e exames IB	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Não	• Um desafio físico, sensorial, psicológico/ médico ou qualquer dificuldade devido à qual este arranjo seja necessário
Assentos específicos localização	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Não	
Iluminação especial	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Não	
Local alternativo (fora da escola) para exames IB	Avaliações de IB	MYP DP CP	Sim Política coberta em <i>Avaliação procedimentos</i> para relevante programa	
Fones de ouvido com cancelamento de ruído	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Não	
Mesa ou assento adaptado	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Não	
Ajudas e equipamentos médicos	Aprender e ensinar Avaliações de IB	MYP DP CP	Não	
Configuração de pequenos grupos	Aprender e ensinar	Não aplicável para avaliações IB		

Fonte: Bacharelado Internacional. (2022). *Política de acesso e inclusão*. Organização Internacional de Bacharelado, setembro de 2022, página 45.

Existem outras possibilidades de arranjos, como:

- Instruções para um leitor.
- Instruções para um transcritor.
- Instruções para um leitor de roteiro (para leitor labial).
- Instruções para um prompter (para foco e atenção).
- Uso de um processador de texto (laptop, pc).
- Outros arranjos específicos e individuais.



5. REVISÃO DESTA POLÍTICA

Esta política é revista uma vez por ano, em dezembro, pelo Departamento de Diversidade e Inclusão, tendo em conta os contributos do corpo docente, recolhidos em reuniões específicas de final de ano.

6. REFERÊNCIAS

Sobre a IDEA – Lei de Educação de Indivíduos com Deficiência. (sd). Lei de Educação de Indivíduos com Deficiência (IDEA). Recuperado em 09 de maio de 2022, de <https://sites.ed.gov/idea/about-idea/#ADA>

PEI. (sd). LII/Instituto de Informação Jurídica. Recuperado em 09 de maio de 2022, de https://www.law.cornell.edu/definitions/uscode.php?width=840&height=800&iframe=true&def_id=20-USC-72372-1006403433&term_occur=65&term_src=title:20:chapter:33:subchapter:IV:part: B:seção:1462

Equipe IEP. (sd). LII/Instituto de Informação Jurídica. Recuperado em 09 de maio de 2022, de https://www.law.cornell.edu/definitions/uscode.php?width=840&height=800&iframe=true&def_id=20-USC-1806834793-1431887839&term_occur=999&term_src=title:20:chapter:33:subchapter:I:section: 1408

Educação inclusiva – Caixa de ferramentas de políticas do IIEP. [on-line]. Recuperado em 3 de julho de 2023, de <https://policytoolbox.iiep.unesco.org/glossary/inclusive-education/>

Bacharelado Internacional. (2022). Política de acesso e inclusão. Organização Internacional de Bacharelado, de <https://www.ibo.org/globalassets/new-structure/programmes/dp/pdfs/access-and-inclusion-policy-en.pdf>

Bacharelado Internacional. (2023). Procedimentos de avaliação do programa de diploma 2023. Organização Internacional de Bacharelado.

Educação para necessidades especiais – Caixa de ferramentas de políticas do IIEP. [on-line]. Recuperado em 09 de maio de 2022, de <https://policytoolbox.iiep.unesco.org/glossary/special-education/>

Portal da Câmara dos Deputados. [online] www2.camara.leg.br. Retrieved July 3, 2023, from <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-norma-pl.html>

Seção 1400 I (-) - Lei de Educação de Indivíduos com Deficiência. (sd). Lei de Educação de Indivíduos com Deficiência (IDEA). Recuperado em 09 de maio de 2022, de <https://sites.ed.gov/idea/statute-chapter-33/subchapter-i/1400/c/1>

Organizador gráfico do Design Universal para Diretrizes de Aprendizagem (sem números). [on-line]. Recuperado em 25 de agosto de 2022, de https://www.theudlproject.com/uploads/8/8/1/9/8819970/udl_guidelines_2018.pdf



Design Universal para Aprendizagem. (sd). Centro de Inovação em Ensino. Recuperado em 25 de agosto de 2022, de <https://teaching.cornell.edu/teaching-resources/designing-your-course/universal-design-learning>

O que é Diversidade e Inclusão? - Prática de Diversidade Global. (sd). Prática de Diversidade Global | Entregando excelência em D&I. Recuperado em 09 de maio de 2022, de <https://globaldiversitypractice.com/what-is-diversity-inclusion/>

O que é Resposta à Intervenção (RTI)? (sd). Rede de Ação RTI. Recuperado em 23 de agosto de 2022, de <http://www.rtinetwork.org/learn/what/whatisrti>